



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



ASPECTOS BIOLÓGICOS DE LARVAS E ADULTOS DA JOANINHA *ERIOPIIS CONNEXA* EM DIETA MISTA COM DUAS PRESAS

Deividys Vicente do Nascimento¹, Rogério Lira ², Jorge Braz Torres³
E-mail: deividysx@gmail.com

1 Graduando em Agronomia Universidade Federal Rural de Pernambuco

2 Mestre em Entomologia Agrícola Universidade Federal Rural de Pernambuco

3 Professor Associado do Departamento de Agronomia da Universidade Federal Rural de Pernambuco

O manejo de uma determinada praga pode ser influenciado pela diversidade de espécies existentes no agroecossistema devido as interações diretas ou indiretas do predador e a praga. Na cultura das Brássicas, a traça-das-crucíferas e pulgões são considerados pragas chaves ocasionando perdas significativas se não manejadas corretamente. Neste trabalho avaliamos o desempenho da joaninha *Eriopis connexa* (Germar) (Coleoptera: Coccinellidae) baseada na dieta mista de duas presas simultaneamente. As presas *Anagasta kuehniella* (Zeller) (Lepidoptera: Pyralidae) e *Plutella xylostella* (L.) (Lepidoptera: Plutellidae) foram testadas isoladas e em conjunto (dieta mista) com larvas e adultos da joaninha. Foi avaliado o desenvolvimento e a sobrevivência de larvas da joaninha e o desempenho reprodutivo das fêmeas com essas dietas. O desenvolvimento e a sobrevivência das larvas de *E. connexa* foram similares na dieta padrão (ovos de *A. kuehniella*) e com a dieta mista (ovos de *A. kuehniella* e larvas de *P. xylostella*), sendo superior a disponibilidade de apenas *P. xylostella*. Na dieta de apenas *P. xylostella*, a sobrevivência das larvas foi de 52,94%, além de um maior tempo de desenvolvimento, enquanto a sobrevivência dos tratamentos dieta padrão e mista foram 97,5 e 100%, respectivamente. O consumo diário de *P. xylostella* ofertada isoladamente ou na dieta mista foi, em média, 9,1 e 3,1 larvas durante o desenvolvimento larval, respectivamente. Apesar de algumas larvas de *E. connexa* completarem a fase larval consumindo apenas *P. xylostella*, as fêmeas não ovipositaram durante 15 dias de avaliação na fase adulta. Por outro lado, aquelas alimentadas com a dieta padrão e mista produziram neste mesmo período, em média, 136,6 e 155,5 ovos com viabilidade de 51 e 56%, respectivamente. Assim, os resultados indicam que embora o consumo de *P. xylostella* por larvas de *E. connexa* permita o seu desenvolvimento, porém não pode ser considerada uma presa essencial pela ausência da reprodução. Além disso, a dieta mista considerada neste estudo não apresentou um ganho para as características anotadas do predador, apesar de consumir ambas as presas quando ofertadas simultaneamente.

Palavras-chave: Coccinellidae, presa alternativa, *Plutella xylostella*.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E